

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 920

Redacção, Administração e Tipografia

Domingo, 20 de Novembro de 1921

Colocada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa. Telefone 5339-c

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 114 e 115

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Não queremos os padres a mandar!

Há dias, *A Epoca*, numa das suas arremetidas contra nós, os que andamos na esquerda da *Social*, punha a questão claramente e sem rodeios, dizendo o que pretende. Depois dum certo palavrão no gênero do de todos os conservadores e liberais amigos da Ordem, dizia: «É preciso aclarar atitudes e extremar os campos»; e mais adiante dava-nos o seu ideal social: «Queremos que a Religião prenda à nossa vida social como povo e como sociedade».

O desejo de extremar os campos, manifestado por quem quer saber em quem há-de bater e com quem tem de contar para bater, é legítimo. Todos nós gostamos disso; e sobre esta questão temos o prazer de dizer à *Epoca* que excusa de se cansar a pedir que se extremem os campos, porque isso pode considerar-se feito. Sabe a *Epoca* como? É muito simples: dum lado encontram-se os que desejam a conservação do direito de propriedade, tal como é vigora, intangível; e, do outro, os que pretendem feri-lo, alterá-lo. Tudo o mais é secundário, embora possa ter muita importância, conforme as circunstâncias. Veja-se o que sucede no parlamento, sempre que as reuniões e os protestos do povo se fazem ouvir com mais força e quando se não trata de política, mas de pão: uma entenecedora unanimidade em pedir repressão em nome da Ordem e para que se mantenha o prestígio da autoridade; para isso, tem o governo o apoio de todos os lados da câmara, (é a frase consagrada). E não há dúvida de que, quando assim falam, os novos deputados e senadores interpretam com exactidão o sentir de todo o país... que tem de perder os de todos os pobres de espírito. Como estes são muitos, muitíssimos, temos que lealmente confessar que estamos em minoria, os que atacamos o direito de propriedade; mas é verdade também que, sendo relativamente poucos, damos bastante que fazer aos amigos da Ordem.

* * *

Mas para que quer a *Epoca* os campos extremados? Para melhor abater os ferozes anarquistas e indisciplinados, que estão levantando a cabeça hedionda, (que doutra crista!) e para que se estabeleça firmemente o seu ideal social: a Religião a presidir à nossa vida como povo e como sociedade, isto é, em tudo e por todas as formas. Simplesmente a *Epoca* neste ponto, para dizer a verdade tóda, a verdade dada sem sofismas, em vez de Religião devia ter empregado o termo próprio: Clericalismo.

O Clericalismo a mandar em tudo e em todos, é o que a *Epoca* deseja e é isso que nos importa. Quizessem os conservadores a Religião a presidir à nossa vida, que isso deixar-nos-ia indiferentes; mas a Religião não mete para o caso prego nem estopa, sendo apenas a palavra com que aos olhos dos ingênuos se cobre a mercadaria.

A este respeito andam iludidos muitos avançados, reinando uma certa confusão que é bom que se desfaga.

Ao contrário do que poderá parecer à primeira vista, o que actualmente é mais importante é a propaganda anti-clerical e não a propaganda anti-religiosa.

Esta última tóda a gente a faz, até os próprios padres. Estão em inúmeros actos da vida quotidiana; nas escolas, nos jornais, nos livros, na conversação, no progresso científico e nas suas aplicações industriais, etc. Já quase não há senão descrentes e pseudo-crentes; mas muitíssimos destes pseudo-crentes e descrentes defendem a Igreja sem quererem saber para nada da Religião. A Igreja é uma força de reacção social; é por isso que não basta destruir a fé religiosa, para destruir a reacção clerical. Bastaria, se o carácter dos indivíduos evoluçõesse paralelamente com a perda da crença, o que geralmente não sucede.

Perde-se a crença mas fica-se parecendo ou dizendo que se crê porque assim convém para conservação e defesa de privilégios económicos e políticos. Estes não defendem a Igreja ou a Religião como a representante dum filosofia que já ninguém aceita; defendem-na como uma organização que serve ainda muito bem para dar aos homens incultos uma norma de moral social, propícia à manutenção daqueles privilégios. A Igreja é assim uma instituição social necessária como a polícia, constituindo um grande agente da ordem.

E certo que muitos elementos que militam na esquerda social perguntam: mas para que querem eles a força da Igreja, se não é para se servirem da crença dos ingênuos? Para que lhes serviria a Igreja, se não houvesse a grande massa dos crentes? Pois não é na força de inércia da grande massa dos crentes ignorantes que eles apoiam?

É uma ilusão. A grande massa dos ignorantes é uma farça bateda não na crença religiosa mas no respeito pelo proprietário de quem se depende. Entre os que pertencem à classes possuidoras é que há os que sabem que a prática do culto impõe respeito, precisamente por ser prática por eles exercida. Mas entre eles há uma grande maioria que mantém o culto sem fundamento religioso e também sem grande cálculo. E' que há coisas tão fortes ou mais do que a crença: hábitos, tradições, preconceitos, de família e de mundo, timidez em não fazer como os outros, etc. Pode a crença desaparecer e, todavia, continuar, por um ou mais daqueles motivos, a prática religiosa, que é o que dá força à Igreja.

Os clericais, os padres pouco se importam que se crea ou não; o que é preciso é que se pratique o culto. E' por isto que a guerra ao clericalismo é mais necessária do que a guerra à crença, que na verdade se pode considerar morta. A luta com a Igreja é puramente social, deixou de ser filosófica.

O que a *Epoca* quer não é a Religião a presidir à nossa vida; é a Igreja a mandar, para que se encha o país de conventos, os hospitais de religiosas, as escolas de padres a ensinarem catecismo e moral cristã, procissões com andores pelas ruas, escolas laicas fechadas e propagandistas perseguidos, S. Fiel, Campolide e quejanhos, a darem leis, tudo sob a protecção da Padrão. E' isto que querem os reacionários, mas é isto que não deve nem há de ser. E não há de ser porque nós não queremos que seja.

U. S. O.

Romagem ao túmulo de Machado Santos

Conselho de Delegados

Como noticiámos, realiza-se hoje, pelas 13 horas, a romagem ao túmulo de Machado Santos, no cemitério do Alto de S. João, convidando a comissão promotora o povo republicano de Lisboa a tomar parte nessa manifestação.

OS DA CRUZADA

Foram ontem enviados para juiz os exaltados patriotas a quem o culto de São Lourenço subiu às suas cerebrações esquerdas.

«E' esta a moeda com que a pátria paga aos seus defensores» — gritará mercante de Barcelona, «cuja esposa é qualquer matemático António Cabeira, parentada com o sindicalista Nine» —

MAIS UMA MONSTRUOSIDADE!

SALVEMOS ANDRÉ NINE

da fúria jesuítica da Espanha reaccionária

Chegou finalmente ao nosso conhecimento o nome de um dos militantes espanhóis presos em Berlim, ao mesmo tempo que Luis Nicolau Fort e a sua companheira e reclamados pelos inquisidores de Madrid, como vítimas expiatorias da execução de Dato: é André Nine.

E André Nine que agora devemos salvar, que absolutamente devemos salvar. A imprensa sindicalista e comunista não deve conservar-se indiferente ao que sucede. E' muito simples: dum lado encontram-se os que desejam a conservação do direito de propriedade, tal como é vigora, intangível; e, do outro, os que pretendem feri-lo, alterá-lo. Tudo o mais é secundário, embora possa ter muita importância, conforme as circunstâncias. Veja-se o que sucede no parlamento, sempre que as reuniões e os protestos do povo se fazem ouvir com mais força e quando se não trata de política, mas de pão: uma entenecedora unanimidade em pedir repressão em nome da Ordem e para que se mantenha o prestígio da autoridade; para isso, tem o governo o apoio de todos os lados da câmara, (é a frase consagrada). E não há dúvida de que, quando assim falam, os novos deputados e senadores interpretam com exactidão o sentir de todo o país... que tem de perder os de todos os pobres de espírito. Como estes são muitos, muitíssimos, temos que lealmente confessar que estamos em minoria, os que atacamos o direito de propriedade; mas é verdade também que, sendo relativamente poucos, damos bastante que fazer aos amigos da Ordem.

A classe operária não permitirá a extradição dos refugiados espanhóis. Se o governo alemão não recusasse ante esta nova infâmia, se ele ousasse atirar as faces dos trabalhadores alemães neste desafio, às organizações operárias da França, da Bélgica, da Itália, da Alemanha e da América competiria tomar sob a sua protecção o camarada André Nine e os seus amigos.

Essas organizações arrancaram Sacco e Vanzetti ao carrasco dos milionários americanos. Se elas declararem que não consentirão que se toque num círculo de André Nine, e de seus companheiros, em Espanha ou em qualquer outro país, os assassinos recuarão. Existem embaxadas e consulados da Espanha em todas as cidades da Europa. E, por muito grande que seja a audácia dos reacionários espanhóis, eles temem a luz, eles temem a opinião pública, o clamor das massas fá-los tremer.

Desta forma poderemos salvar André Nine, mas, para criar a necessária agitação não se deve perder um momento.

André Nine não é um desconhecido. André Nine é uma das mais belas figuras da jovem geração revolucionária internacional. Os militantes espanhóis apreciam nele um dos líderes mais esclarecidos e mais cultivados do sindicalismo espanhol. Assediado pelas polícias de Castela e da Catalunha, tendo escapado milagrosamente dum tentativa de assassinato cometido em pleno dia pelos assassinos assalariados do sindicato livre de Barcelona, que, num dia dispararam contra ele vinte tiros e mataram a pessoa que com ele falava, André Nine foi em Moscovo, no 1º Congresso Internacional dos Sindicatos Vermelhos, o chefe da delegação espanhola.

A sua participação no Congresso foi activa e feliz a sua influência. Membro de várias comissões na eraugia, com singular autoridade moral, a voz das esquerdas sindicalistas, de espírito muito libertário mas que, com muito, foi, se aproximaram dos comunistas, absolutamente devotadas à revolução proletária. A sua adesão incondicionada ao sindicalismo foi, como se sabe, escutada com vantagens e André Nine pôde justamente ser considerado como um dos fundadores da International dos Sindicatos Vermelhos.

Por este facto, mais do que por nenhum outro, ele pertence ao proletariado internacional.

E' também membro do Bureau da International dos Sindicatos Vermelhos.

A sua obra de militante reteve-o primeiramente na Rússia e depois noutros países, longe do lar onde o esperam, agora numa angústia cruel, duas interessantes criancinhas.

Que pode haver de comum na actividade de propagandista e de organizador de André Nine com a execução de Dato? Nada. O único crime de Nine é o facto de ser um militante, um militante de valor, uma das últimas cabeças do proletariado espanhol que até hoje tem estado viva e livre, cheia de ideal, de projectos e de confiança. Mas justamente por idêntico crime está o camarada Pestana há dois anos sem julgamento em Montjuich; Segui está aferrolhado com mais de cem militantes, internado em Mahon, sem outras perspectivas além da prisão perpétua e do assassinato; o advogado liberal Layret foi assassinado, Evelio Boal foi assassinado, Achis foi assassinado e centenas de outros foram assassinados. Não é já o suficiente?

Como é que o proletariado da França e da Itália consentem neste sangrento escândalo, a 24 horas de Paris e de Roma?

Não sei. Com certeza que a muralha dos Pyreneus é demasiado alta e larga para assim abafar os gritos das vítimas torturadas; é impossível que nesses países se saiba o que se passa, provavelmente nem se acredita que seja possível cometer tantas vilanias e atrocidades.

Já alguém pensou que espécie de justiça abominável fez prender em Berlim o camarada André Nine e o reclama hoje para assassinar? Na crónica provincial da *Vanguardia*, de Barcelona, de 4 de Novembro, lê-se nos factos diversos:

«A polícia descobriu em Saragoça um grupo sindicalista para o qual se cotizaram alguns barbeiros. Foram presos três sindicalistas, tendo-lhes sido apresentados importantes documentos».

Leram bem: em 1921 prendem-se homens pelo crime de pagarem e receberem cotizações sindicais. Serão deportados depois de longos meses de prisão. Só, muito provavelmente, quem sabe ser torturados e talvez até esrangulados! O mesmo jornal, no mesmo dia, anuncia a prisão dum comerciante de Barcelona, «cuja esposa é

qualquer matemático António Cabeira, parentada com o sindicalista Nine» —

U. S. O.

Romagem ao túmulo de Machado Santos

Conselho de Delegados

O Conselho de Delegados, ontem reunido, entre outros assuntos apreciou o projectado movimento que pretendem levar a efeito as classes conservadoras, resolvendo editar um manifesto expondo qual o critério da U. S. O. perante a situação que o proletariado atravessa.

Levantou também o seu mais veemente protesto contra o director da P. S. E. pela forma arbitrária como mandou encerrar nas cadeias os operários David de Carvalho e Amaro Pereira, assim como os camaradas que ultimamente vieram de Aveiro.

U. S. O.

Romagem ao túmulo de Machado Santos

Conselho de Delegados

O Conselho de Delegados, ontem reunido, entre outros assuntos apreciou o projectado movimento que pretendem levar a efeito as classes conservadoras, resolvendo editar um manifesto expondo qual o critério da U. S. O. perante a situação que o proletariado atravessa.

Levantou também o seu mais veemente protesto contra o director da P. S. E. pela forma arbitrária como mandou encerrar nas cadeias os operários David de Carvalho e Amaro Pereira, assim como os camaradas que ultimamente vieram de Aveiro.

U. S. O.

Romagem ao túmulo de Machado Santos

Conselho de Delegados

O Conselho de Delegados, ontem reunido, entre outros assuntos apreciou o projectado movimento que pretendem levar a efeito as classes conservadoras, resolvendo editar um manifesto expondo qual o critério da U. S. O. perante a situação que o proletariado atravessa.

Levantou também o seu mais veemente protesto contra o director da P. S. E. pela forma arbitrária como mandou encerrar nas cadeias os operários David de Carvalho e Amaro Pereira, assim como os camaradas que ultimamente vieram de Aveiro.

U. S. O.

Romagem ao túmulo de Machado Santos

Conselho de Delegados

O Conselho de Delegados, ontem reunido, entre outros assuntos apreciou o projectado movimento que pretendem levar a efeito as classes conservadoras, resolvendo editar um manifesto expondo qual o critério da U. S. O. perante a situação que o proletariado atravessa.

Levantou também o seu mais veemente protesto contra o director da P. S. E. pela forma arbitrária como mandou encerrar nas cadeias os operários David de Carvalho e Amaro Pereira, assim como os camaradas que ultimamente vieram de Aveiro.

U. S. O.

Romagem ao túmulo de Machado Santos

Conselho de Delegados

O Conselho de Delegados, ontem reunido, entre outros assuntos apreciou o projectado movimento que pretendem levar a efeito as classes conservadoras, resolvendo editar um manifesto expondo qual o critério da U. S. O. perante a situação que o proletariado atravessa.

Levantou também o seu mais veemente protesto contra o director da P. S. E. pela forma arbitrária como mandou encerrar nas cadeias os operários David de Carvalho e Amaro Pereira, assim como os camaradas que ultimamente vieram de Aveiro.

U. S. O.

Romagem ao túmulo de Machado Santos

Conselho de Delegados

O Conselho de Delegados, ontem reunido, entre outros assuntos apreciou o projectado movimento que pretendem levar a efeito as classes conservadoras, resolvendo editar um manifesto expondo qual o critério da U. S. O. perante a situação que o proletariado atravessa.

Levantou também o seu mais veemente protesto contra o director da P. S. E. pela forma arbitrária como mandou encerrar nas cadeias os operários David de Carvalho e Amaro Pereira, assim como os camaradas que ultimamente vieram de Aveiro.

U. S. O.

Romagem ao túmulo de Machado Santos

Conselho de Delegados

O Conselho de Delegados, ontem reunido, entre outros assuntos apreciou o projectado movimento que pretendem levar a efeito as classes conservadoras, resolvendo editar um manifesto expondo qual o critério da U. S. O. perante a situação que o proletariado atravessa.

Levantou também o seu mais veemente protesto contra o director da P. S. E. pela forma arbitrária como mandou encerrar nas cadeias os oper

NA C. G. T. FRANCESA

A luta entre maioritários e minoritários

A atitude dos sindicalistas revolucionários perante a cisão do movimento operário francês

Em 31 de Outubro e 1 de Novembro realizou-se uma conferência minoritária sindicalista em que se fizeram representações organizadas sindicais revolucionárias e os C. S. R. (comitês sindicais revolucionários) com o fim de estudar a situação feita à minoria pelas manobras scissionistas dos dirigentes da C. G. T.

Como se sabe, no Congresso Confederal de Lille a minoria alcançou uma vitória na questão das exclusões e que a maioria, temendo à este respeito um voto por mandatos, bateu prudentemente em retirada e reintegrou os sindicatos excluídos. Mas a minoria crente ainda nos esforços da adversidade desejou explorar, e assim o sucesso do primeiro dia, e não exigiu uma renúncia formal e explícita a qualquer exclusão por débito de opinião.

E que sobre estas questões como a respeito de todas as outras o Conselho Confederal oculta as suas verdadeiras intenções. Assim — como acobertou o seu neo-moderlantismo com frases revolucionárias, dissimula igualmente a sua vontade de cisão por detrás de declarações unitárias.

Não tardou que se visse que o rencuo dos chefes confederados era uma súida em falso imposto pela evidente desaprovação do congresso.

A ofensiva scisionista após o Congresso de Lille

Algumas semanas depois do Congresso de Lille, dava-se a conhecer pelo a famosa carta da Rey publicada pela L'Information Sociale que «aplicação da moção de Lille é a cisão».

Em Lille, escrevia Rey, apresentámo-nos uma moção que foi adoptada pela maioria. Mas nos dias precedentes, foi pôr nela largamente discutido tanto o seu espírito, como o seu texto. Sabímos bem o que fámos propor e tinhamos previsto todas as consequências.

O pensamento de todos os delegados maioritários era de que a cisão tomada em Lille devia ser aplicada. Não é possível qualquer organização que não respeite as decisões dos congressos. E a aplicação da resolução de Lille pela maioria é a cisão. Tal é a única realidade.

Foi enorme o pasmo entre os minoritários e até entre um certo número de reformistas, que, por não estarem no segredo dos deuses confederados, adotaram a moção de Lille não juntaram-vos votando as exclusões.

Tornava-se claro como o dia, que um plano de cisão combinado às ocultas, ia despojá-los de implacávelmente, apesar da solidariedade operária afirmada nas grandes greves téticas do norte da França.

Com efeito, as comissões executivas das federações da agricultura e dos empregados tomaram medidas de exclusão que tinham posto de parte em Lille.

Entre os ferroviários, a cisão foi consagrada pela intenção cheia de parcialidade da própria C. G. T., a favor do secretariado reformista apesar de ser seguido por 187 sindicatos, enquanto que o secretariado revolucionário era acompanhado pela maioria dos sindicatos em número de 275. Então a União das Bocas do Ródano os maioritários, sob as vistosas benévolas dos grandes chefes, fundaram uma nova União dissidente.

Uma maioria fantasma no Comité Confederal Nacional

As exclusões que nem um só maioritário tinha cedido no Congresso Nacional de Lille, iam ser decididas no Comité Confederal Nacional por uma maioria infima de 2 ou 3 votos. E bém também recordar que nas votações do C. C. N. os partidários da cisão foram batidos pela maioria das Unions Departamentais, que são a representação direta dos sindicatos, obtendo uma maioria irrisória pelo apoio das federações. A condenação dos C. S. R., a exclu-

AS GREVES

Em Portimão

Manifestação fúnebre

No Sindicato Único Metalúrgico de Portimão, realizou-se uma reunião para assentar na forma de realizar uma manifestação comemorando a morte de sete camaradas, em que, 21 de Novembro de 1918, foram fuzilados cobardemente pelas autoridades.

Assentou-se que o cortejo se organizava na sede deste sindicato, na rua Francisco Ferrer, amanhã, pelas 11 horas dirigindo-se ao cemitério e depois para o local que fará teatro de tam fandango crime, onde devem falar vários camaradas pelos diversos sindicatos de Portimão e da província. Fazem-se representar alguns sindicatos de Lisboa.

A comissão organizadora convidou todo o povo em geral e proletariado em especial, para que esta manifestação de pesar resulte o mais imponente possível.

Muro que desaba

Ontem, cerca do meio dia, nas obras de um prédio em construção na rua Vale Formoso de Baixo, abateu o muro de resguardo, o qual, na sua queda, colheu Amaral Pires Rodrigues, de 6 anos, natural dos Olivais e residente na mesma rua, n.º 3, rez-do-chão.

Conduzido ao Hospital de São José, recebeu curativo no Banco, de umas escoriações que apresentava na perna direita, recolhendo depois a casa.

Compareceram os bombeiros com duas viaturas, que se limitaram a abater parte do muro que tinha ficado de pé e ameaçava ruínas.

Biblioteca sindical

Realizou-se hoje, conforme noticiámos, a inauguração, na Secção do Poco do Bispo do Sindicato Único Metalúrgico, dumha biblioteca sindical, com uma sessão solene pelas 14 horas e velada social pelas 17 horas.

A BATALHA

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Sindicato Ferroviário da C. P. — Comissão de Melhoramentos. — Tem esta Comissão continuado nas suas demandas o actual governo.

Partido do sr. presidente do ministério, que é devido ao conhecimento de que esta comissão enviou um ofício ao Conselho de Administração da Companhia para que este informe devidamente sobre o andamento das reclamações que já há muitos meses no mesmo Conselho.

Deve a classe ter bem em vista as informações adquiridas, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se fizerem.

S. U. do Construção Civil — Secção de Palma. — Reuniu em assembleia geral extraordinária no dia 15 p. m., para tratar de assuntos de interesse para a escola e depois de alguns camaradas salientarem as deficiências da mesma, foi feita uma moção para a elaboração de um regulamento para a mesma escola, que no mais curto espaço de tempo será posto à sanção dumha assembleia geral.

As delegações devem adquirir, continuando a dar a esta Comissão o necessário apoio.

As delegações devem elucidar o respectivo pessoal de conformidade com as comunicações que se f

A BATALHA no Porto

A organização operária do Porto continua a preparar-se para resistir aos manejos da reação — Proclamações

PORTO, 18. — C. — Os organismos operários desta cidade, dando cumprimento às deliberações tomadas na U. S. O., continuam a pronunciar-se sobre o projectado movimento ultramontano. Assim, ontem, reuniu a Associação dos Cocheiros Portuenses, onde foi bem ponderada a gravidade do momento e relembrado o tempo da negrégada irlaniana, que originou uma infinidade de vítimas. Como os cocheiros não estavam na disposição de consentir uma nova irlaniana, parte daí donde partir, deram a sua adesão à U. S. O., os meando os seus delegados especiais juntamente com a comissão administrativa daquele organismo.

No Sindicato do vestuário

No Sindicato Único da Indústria do Vestuário igualmente houve uma reunião para tirar o magno assunto do golpe reacionário preparado na forja. Todos os presentes foram unânimes em reconhecer a necessidade dum ação forte do operariado, para que a sua organização e a sua liberdade não fiquem esmagadas ao peso brutal dos jesuítas vingativos da Patronal, Portuense, que foi nomeado na sub-comissão na classe, bem como delegados para estarem permanentemente em relações directas com a C. A. da U. S. O.

Também foi resolvido distribuir uma proclamação às classes da indústria do vestuário, que terminou assim:

A Associação dos Chapeleiros Portuenses vai dar a sua adesão à C. G. T.?

Na última reunião da direcção da Associação dos Chapeleiros Portuenses, depois de tomar conhecimento oficial da nomeação dos delegados, das suas congêneres de Braga e S. João da Madeira, à Federação de Indústria, resolveram comunicar ao último organismo federativo estar conforme com a adesão à C. G. T., bem como à Internacional dos Operários Chapeleiros, obedecendo as deliberações tomadas nos últimos congressos operários.

Esta notícia enche-nos de júbilo, porque semelhante resolução vem unificando num estreito elo de solidariedade a classe dos chapeleiros, que, como já nos temos referido mais duma vez, se encontrava dividida em dois grupos, uns quais, bastante numerosos, pro-pugnava, ardente, pela imediata adesão à C. G. T., tendo para isso efectuado algumas reuniões fora da sede da sua Associação.

Nunca momento, como o actual, em que os conservadores se dão as mãos para aniquilarem, totalmente, a organização operária, cercando todas as suas liberdades e regalias que os trabalhadores actualmente disfrutam, é de boa tática que terminem os caprichos contraprodutivos e a organização sindical que era necessário possuir, tanto mais que sendo uma indústria em que não há analfabetos, não faz sentido que seja a mais atraída em matéria de organização sindical.

Para que a 1.ª secção sindicalista gráfica fique definitivamente constituída, vai efectuar-se uma reunião, a primeira das quais se realiza hoje, na sede do Núcleo.

Nesta cidade morre o pai dum militante operário

Referiram-se também ao vil procedimento dos governantes, a ado para com as classes trabalhadoras e a forma como a reação se está preparando para provocar os elementos avançados. De harmonia com estas ações, foi aprovado, unanimemente, o seguinte documento:

Os jovens sindicalistas da Indústria de calçado, couros e peles, reunidos na sua sede, protestam energeticamente contra as perseguições movidas pelos governantes e reacionários contra todos os trabalhadores; ao mesmo tempo reclamam a libertação dos presos por questões sociais, ficando de sobreaviso para agirem em conformidade com qualquer movimento a encetar pela C. G. T.

Foi igualmente aprovada uma saudação à Federação das Juventudes Sindicalistas e à Organização Operária em geral.

Como, porém, a U. S. O. de Gaia esteja um tanto inactiva, vai tirar um manifesto, que profusamente o distribuirá pelos trabalhadores daquela vila, elencando-os do perigo eminentemente que correm, incitando-os a que se preparem e se unam para a luta. Nomeou 2 delegados para estarem junto da U. S. O. do Porto.

Enfim, nestes dias tem havido uma intensa actividade nos sindicatos, vista a que estamos pouco habituados a assistir.

A Associação dos Chapeleiros Portuenses vai dar a sua adesão à C. G. T.?

Na última reunião da direcção da Associação dos Chapeleiros Portuenses, depois de tomar conhecimento oficial da nomeação dos delegados, das suas congêneres de Braga e S. João da Madeira, à Federação de Indústria, resolveram comunicar ao último organismo federativo estar conforme com a adesão à C. G. T., bem como à Internacional dos Operários Chapeleiros, obedecendo as deliberações tomadas nos últimos congressos operários.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bilhetes para o sorteio mencionado encontram-se à venda nos seguintes locais: N. J. S. do Porto, rua de Entrepostos, 33, 1.º N. J. S. (seccão mista das Antas e secção mista das Eirinhas, e na sede da secção da construção civil), onde se encontra, todos os dias das 20 às 23 horas, um membro da comissão, que executará alguns trechos do seu variado repertório.

Os bil

ERECTUM O SEU SEGURO DE VIDA

GARANTIA

Companhia de Seguros que tem 68 anos de existência, pois foi fundada em 1853

Todas as combinações de seguros sobre vida humana e os interessantes e vantajosos seguros FAMILIAR (seguro de capital e pensão) e misto de capital duplo que duplica o capital no caso de sobrevivência. Prestam-se todas as informações na Agência em Lisboa: Casa Bancária — JOSE HENRIQUES TOTTA, Lda —

Belsaúde VITERICigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.º É usado pelas pessoas mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todos as pessoas que tem de suportar óculos duríssimos porque as defende de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicos, porque limpando o pigarro abre-lhes o apêndice e permite-lhes sonhos reparadores seguidos;

4.º Limpa o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarral gastrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenação cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º São úteis para aqueles que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sanciona ambiente e introduz em todas as células das vias respiratórias, permanecendo-as doces e contagiosas, tal como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHASFórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1800

Depósito dos preparados com sêlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.
Rua dos Fanqueiros, 84, I.º D.**Ninguem segure prédios ou mobílias contra incêndio, sem consultar****A MUNDIAL**
COMPANHIA DE SEGUROSCapital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7
SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PÓRTO
Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.

A Mundial, de acordo com um fortíssimo grupo resegurador, estabeleceu prémios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRÊNCIA, oferecendo a máxima das garantias. NÃO SOBRECARGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCENDIO E ROUBO num só apólice.

••• AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS •••

COLEGIO VASCO DA GAMATRAVESSA DAS FREIRAS
(a Arroios), n.º 2

Telefone - Norte 2145

O colégio mais bem situado de Lisboa — Pleno ar de campo, juntas às avenidas novas — Campo de equitação, recreios e jogos

— Óptima alimentação — Educação esmerada

TODOS OS ALUNOS das diversas classes do curso dos liceus e a curso comercial, propostos pelo conselho escolar do colégio e exame, no ano escolar finado, FICARAM APROVADOS, obtendo alguns elevadas classificações. Com uma de admisão aos liceus, FICARAM APROVADOS todos os que fizeram os exames finais, e obtendo um deles a classificação de distinto com direito ao prémio. As aulas abriram no dia 17 de Outubro, com a solenidade da distribuição de prémios, e na mesma ocasião foram inauguradas as amplas instalações do novo edifício construído em harmonia com as exigências da pedagogia moderna.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos

Pedir esclarecimentos aos

Directores (P.º Antonio Manuel da Silva Pinto de Abreu
Dr. Luiz Gonzaga da Silva Pinto de Abreu)**Chapelaria A SOCIAL**

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua das Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Chapeu modelo J